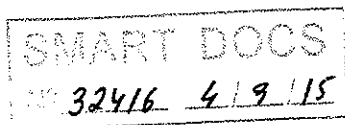




SINTRA
CÂMARA MUNICIPAL
VICE-PRESIDÊNCIA



Alf. Alves
4/09/15
S.

Proposta Nº 740 -RP/2015

Considerando que a *União das Freguesias de Cacém e São Marcos* se candidatou à realização de uma Prova de Atletismo, no âmbito do Troféu Sintra a Correr 2015, denominada “VII Milha Urbana de São Marcos”;

Considerando que a “VII Milha Urbana de São Marcos” contribuiu para a promoção do Concelho de Sintra;

Considerando que o Troféu Sintra a Correr promove a prática do Atletismo não formal, de forma regular e sistemática;

Considerando que um dos eixos fundamentais de desenvolvimento desportivo passa, necessariamente, pela parceria com os Clubes/Associações Desportivas e Juntas de Freguesia, entidades promotoras do processo de desenvolvimento desportivo que, para além de portadoras de uma identidade social forte, são polos dinamizadores da prática desportiva, colmatando nesse setor deficiências do próprio sistema desportivo nacional;

Assim, face ao exposto, propõe-se à Câmara Municipal de Sintra que delibere, nos termos e com os fundamentos expostos e ao abrigo do disposto na alínea j) do número 1 do artigo 25º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela lei número 75/2013, de 12 de Setembro, remeter à Assembleia Municipal, para efeitos de aprovação, a concessão de apoio financeiro no montante de 1.200,00€ (mil e duzentos euros) à União das Freguesias de Cacém e São Marcos, para compensar os encargos inerentes à realização e organização da “VII Milha Urbana de São Marcos”, podendo o valor ser cabimentado na rubrica 25.21.2015.138.9 – Transferências Correntes – Freguesias – Eventos Desportivos.



PATRIMÓNIO MUNDIAL
WORLD HERITAGE
PATRIMONIO MUNDIAL

Reunião de

1 0 SET. 2015

Doctº Agendado com o nº 26



SINTRA
CÂMARA MUNICIPAL
VICE-PRESIDÊNCIA

O encargo assumido pelo Município fica condicionado à existência de fundos disponíveis no âmbito do disposto na Lei n.º 8/2012 – lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, não havendo lugar a qualquer indemnização daí decorrente;

Paços do Concelho de Sintra, 20 de agosto de 2015.

O Vice-Presidente

(Rui Pereira)

Reunião de

1 0 SET. 2015

Doc^o Agendado com o
Nº 26



PATRIMOINE MONDIAL
WORLD HERITAGE
PATRIMONIO MUNDIAL

N.º SM 32416/2015

Sintra, 12-08-2015 14:59:27

Assunto: Proposta de concessão de apoio financeiro entre o Município de Sintra e a União das Freguesias de Cacém e São Marcos
(Troféu Sintra a Correr 2015)

Paula Cristina Goulão Ferreira

Digitaly Signed by PAULA CRISTINA GOULÃO FERREIRA
DN: CN=PAULA CRISTINA GOULÃO FERREIRA, SERIALNUMBER=81929714197, O=PAULA CRISTINA GOULÃO FERREIRA, OU=Cidade de Portugal, OU=Assinatura Qualificada de Cidadão, O=Cidade de Portugal, C=PT
Reason: Paracer
Date: 2015-08-12T15:00:58

Concordo. A consideração da Diretora Departamento, Dr.ª Maria João Raposo.

João António Nabais Gonçalves

Digitaly Signed by JOÃO ANTÓNIO NABAIS GONÇALVES
DN: CN=JOÃO ANTÓNIO NABAIS GONÇALVES, SERIALNUMBER=812113181, O=JOÃO ANTÓNIO NABAIS GONÇALVES, OU=Assinatura Qualificada de Cidadão, OU=Cidade de Portugal, O=Cidade de Portugal, C=PT
Reason: Paracer
Date: 2015-08-17T08:10:09

Concordo. Para consideração do Exmo. Sr. Vice-presidente Rui Pereira.

Maria João do Carmo Raposo

Digitaly Signed by MARIA JOÃO DO CARMO RAPOSO
DN: CN=MARIA JOÃO DO CARMO RAPOSO, SERIALNUMBER=812134891, O=MARIA JOÃO DO CARMO RAPOSO, OU=Assinatura Qualificada de Cidadão, OU=Cidade de Portugal, O=Cidade de Portugal, C=PT
Reason: Paracer
Date: 2015-08-17T09:52:05

Concordo.
Preparar proposta para reunião de Câmara.

[Assinatura Qualificada]
Rui José da Costa Pereira

Digitaly Signed by [Assinatura Qualificada] Rui José da Costa Pereira
DN: CN=[Assinatura Qualificada] Rui José da Costa Pereira, SERIALNUMBER=812134891, O=Rui José da Costa Pereira, OU=Assinatura Qualificada de Cidadão, OU=Cidade de Portugal, O=Cidade de Portugal, C=PT
Reason: Paracer
Date: 2015-08-20T14:20:01

Reunião de
1 O SET. 2015
Doctº Agendado com o
Nº 26



Informação – Proposta n.º SM 32416
Sintra, 12-08-2015

Assunto: Proposta de concessão de apoio financeiro entre o Município de Sintra e a União das Freguesias de Cacém e São Marcos (Troféu Sintra a Correr 2015)

De: DCD.DDJU – Núcleo de Atividades Desportivas e Juvenis – Paula Goulão

Para: DCD.DDJU – Coordenador da Divisão de Desporto e Juventude – Dr. João Gonçalves

Considerando que:

1. Um dos eixos fundamentais de desenvolvimento desportivo passa, necessariamente, pela parceria com os Clubes / Associações e Juntas de Freguesia, entidades participantes e promotoras do processo de desenvolvimento desportivo que, para além de portadoras de uma identidade social forte, são polos dinamizadores da prática desportiva, colmatando nesse setor deficiências do próprio sistema desportivo nacional;
2. A *União de Freguesias de Cacém e São Marcos*, se candidatou à organização de uma Prova de Atletismo, no âmbito do Troféu Sintra a Correr 2015, em São Marcos, em co organização com a Câmara Municipal de Sintra;
3. O Troféu Sintra a Correr 2015 é constituído por um conjunto de doze provas de Atletismo de Estrada ou Corta mato, que deverão decorrer de março a julho de 2015;
4. O Troféu Sintra a Correr é uma co organização entre a CMS, os Clubes / Associações e Juntas de Freguesia que apresentem uma candidatura à organização de uma prova de acordo com o Guia para a Organização de Provas – documento elaborado pela CMS onde estão explanadas as regras, orientações e competências, para a organização das provas;
5. De acordo com o ponto 8.1.6 (Apoio Financeiro) do Guia para a Organização de Provas do Troféu Sintra a Correr 2015, como forma de ajudar a custear as despesas inerentes à realização das provas, a Câmara Municipal de Sintra atribui, à posteriori, uma participação financeira de 500,00€ (quinhentos euros) a todas as entidades organizadoras das provas efetivamente realizadas, à qual pode ser acrescentada uma participação extra até 700,00€ (setecentos euros) de acordo com o cumprimento de critérios previamente estabelecidos.
6. De acordo com o relatório de avaliação da “VII Milha Urbana de São Marcos”, (em anexo) foram cumpridos os sete critérios previamente estabelecidos, a que corresponde

Reunião de

10 SET. 2015

Doctº Agendado com o
Nº 26

uma participação financeira extra de 700,00€ (setecentos euros), o que perfaz um total de 1.200,00 € (mil e duzentos euros);

7. O Troféu Sintra a Correr promove a prática do Atletismo não formal, mas regular e sistemática;
8. O Troféu Sintra a Correr contribui para a promoção do Concelho de Sintra;

Assim, face ao exposto, propõe-se à Câmara Municipal de Sintra que delibere, nos termos e com os fundamentos expostos e ao abrigo do disposto na alínea j) do número 1 do artigo 25º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela lei número 75/2013, de 12 de Setembro, remeter à Assembleia Municipal, para efeitos de aprovação, a concessão de apoio financeiro no montante de 1.200,00€ (mil e duzentos euros) à União de Freguesias de Cacém e São Marcos, para compensar os encargos inerentes à realização e organização da “VII Milha Urbana de São Marcos”.

O encargo assumido pelo Município fica condicionado à existência de fundos disponíveis no âmbito do disposto na Lei n.º 8/2012 – lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, não havendo lugar a qualquer indemnização daí decorrente;

À Consideração Superior,

Reunião de

1 0 SET. 2015

Doctº Agendado com o
Nº 26



CABIMENTO

Nº de CABIMENTO: 7415005241

Data: 03.09.2015
Data do último ajuste de valor: 03.09.2015
Descrição: TROFÉU SINTRA A CORRER 2015
Referência:
Serviço Requisitante: DDJU

CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL

Orgânica:

09.01 Dep. Cultura Juventude e Desporto
09.01.03 Div. de Desporto e Juventude

Económica:

D.04 Transferências correntes
D.04.05 Administração local
D.04.05.01 Continente
D.04.05.01.02 Freguesias

PPI/AMR:

25 Serv.Culturais, Recreativos e Religiosos
25.21 Desportos e Tempos Livres
2015.138 Eventos Desportivos
9 Transferências correntes-freguesias

Nº Doc. financeiro: 400007823

Fundo: 15715

ORÇAMENTO DE 2015

Orçamento inicial:	6.000,00
Reforços / Anulações	0,00
Orçamento corrigido:	6.000,00
Despesas pagas:	0,00
Encargos assumidos:	0,00
Saldo disponível:	6.000,00
Despesa Emergente:	1.200,00
Saldo Residual:	4.800,00

Nº Processo: CT-2015/15002955

Reunião de

10 SET. 2015

Doctº Agendado com o
Nº 26

DATA IMPRESSÃO	HORA IMPRESSÃO	UTILIZADOR
03.09.2015	11:36:04	STSOUSA

Visto: 



SINTRA A CORRER



VIII Milha Urbana de São Marcos

Relatório de Avaliação



2015

Divisão de Desporto e Juventude
– Núcleo de Atividades Desportivas –

Reunião de

1 0 SET. 2015

Doctº Agendado com o
Nº 26

Índice

Introdução	2
Considerações Gerais	2
Divulgação	3
Regulamento	3
Desenvolvimento do dia de prova.....	3
Cumprimento dos itens estabelecidos para efeito de subsídio	5
Dados estatísticos.....	6
Conclusões/Sugestões de Reajustamento	7

Reunião de

1 0 SET. 2015

Doctº Agendado com o
Nº 26

Introdução

No âmbito do troféu “Sintra a Correr” 2015, realizou-se, no sábado, dia 21 de Março de 2015, pelas 15h00, a “VIII Milha Urbana de São Marcos”.

A organização e realização desta iniciativa estiveram a cargo da União das Freguesias de Cacém e São Marcos, em parceria com a Câmara Municipal de Sintra.

A “VIII Milha Urbana de São Marcos” realizou-se de acordo com o estipulado no calendário de provas e teve como cenário um percurso delineado na Avenida do Brasil, em São Marcos, junto à escola EB1/JI de São Marcos nº2.

Considerações Gerais

No âmbito das competências atribuídas à Câmara Municipal de Sintra, segundo o Guia para Organização de Provas, a Divisão de Desporto e Juventude (DDJU) colaborou com a entidade organizadora na elaboração do regulamento final da prova (anexo A), tendo posteriormente procedido à respectiva homologação junto da Associação de Atletismo de Lisboa.

Ainda no mesmo âmbito foi realizada, no Centro Lúdico Carlos Paredes, uma reunião entre a entidade organizadora e a Câmara Municipal de Sintra onde estiveram presentes, pela União das Freguesias de Cacém e São Marcos, o Prof. Tiago Cochicho e o Sr. Paulo Velez e, pela Câmara Municipal de Sintra, a técnica Paula Serra e o funcionário César Calinas. O objectivo desta reunião foi, como é habitual, verificar o cumprimento dos principais requisitos necessários à realização da prova.

Nessa reunião foi confirmada a presença do atrelado-pódium e o local onde este seria estacionado.

Ficou igualmente assegurada:

- a presença de sistema de som e locução;
- aquecimento prévio através de animação por professor;
- abastecimento de água em número suficiente;

Reunião de

1 0 SET. 2015

Doctº Agendado com o
Nº 26

- disponibilização das casas de banho e balneários da escola.
- montagem de tendas de apoio no espaço da escola

Divulgação

Ainda no domínio das competências da C. M. S. foi efetuada a divulgação do regulamento da prova no separador “Calendário”, na página do troféu existente no site da Câmara Municipal de Sintra. Foi igualmente gerido todo o processo de registo de novos atletas tal como a respectiva atribuição de números de dorsal e entrega dos mesmos.

Regulamento

No regulamento estão referidos os principais requisitos necessários à participação na prova, porém, o programa-horário foi elaborado de uma forma diferente, sendo composto por uma caminhada-convívio e 8 corridas, em que é mantida a ordem cronológica dos escalões, mas com uma associação diferente entre os escalões superiores.

A quantidade de prémios atribuídos, por escalão, não foi além do recomendado no Guia para Organização de Provas com prémios a serem atribuídos aos 3 primeiros atletas de cada escalão. Em termos colectivos, a organização manteve a classificação colectiva “Clube Jovem”, que é calculada sobre os quatro primeiros escalões (Benjamins, Infantis, Iniciados e Juvenis), premiando as 3 primeiras equipas.

Em relação à classificação colectiva oficial foram atribuídos troféus às 10 primeiras equipas.

Reunião de

1 0 SET. 2015

Doctº Agendado com o
Nº 26

Desenvolvimento do dia de prova

No dia da prova, à chegada ao local, verificou-se que o atrelado já se encontrava aberto, como toda a sua logística no exterior.

As baias já se encontravam devidamente distribuídas pelos locais a isolar, incluindo o corredor de chegada de atletas.

Desta forma, deu-se início à montagem da restante logística habitualmente utilizada, nomeadamente, a colocação do relógio, dos banners, das faixas e o enchimento e colocação do insuflável de partida e chegada. Refira-se que o arco insuflável foi erguido com a ajuda da equipa de trabalho presente no local.

O corredor de chegada, cujas baias já se encontravam no local para esse efeito, assumiu a sua disposição definitiva após a chegada da equipa técnica da Jesusevents, que terminou a sua montagem.

A mesa com os respectivos prémios também já se encontrava devidamente acondicionada no interior do atrelado-podium e o secretariado da prova ficou a funcionar numa tenda no interior do espaço da escola, com o apoio de duas funcionárias da Junta.

Quanto às partidas, que começaram com a saída da Caminhada-Convívio, estas foram repetidamente anunciadas através do sistema de som e cumpridas sem desvios horários significativos.

Antes deste momento ter lugar, e logo após a sessão de aquecimento, foi entregue uma placa de homenagem à família do atleta Joaquim Pereira, falecido na edição de 2014.

No final do evento, a recolha dos banners e do relógio bem como o vazamento, dobragem e arrumação do arco insuflável foi feita pelo pessoal da C. M. de Sintra. As baias e as faixas foram reunidas pelos funcionários da Junta que, por último e juntamente com outros voluntários, as colocaram de novo dentro do atrelado. O fecho das portas inferiores do atrelado foi igualmente feito com a ajuda da equipa presente no local

Reunião de

1 0 SET, 2015

Doctº Agendado com o
Nº 26

Cumprimento dos itens estabelecidos para efeito de subsídio

De acordo com o Guia para Organização de Provas, estão estabelecidos alguns itens cujo cumprimento e/ou superação se reflete num acréscimo sobre o valor base do subsídio a atribuir à entidade organizadora.

Desta forma, cumpre-nos fazer saber que foram cumpridos os seguintes itens:

Item	Objectivo	Sim	Não
1	Mais de 700 part.		X
	Mais de 400 part.	100 €	
2	Local de partida amplo c/ 1m ² para cada 3 atletas e com visibilidade a 50m sem obstáculos	50 €	
	Espaço para colocação de atrelado-pódio, ambulância, secretariado e zona de aquecimento	50 €	
3	WC Próprio para o evento	50 €	
	Aquecimento orientado por monitor/professor	50 €	
4	Abastecimento suficiente - 1 garrafa de água por atleta no local adequado	50 €	
	Controle de passagem com êxito	50 €	
5	Entrega de prémios até 15 min após o final das corridas	100 €	
6	Segurança	50 €	
	Acompanhamento adequado, em nº suficiente, pelas forças de segurança e organização	50 €	
7	Mais de 75% de respostas positivas	100 €	
	Menos de 75% de respostas positivas		
VALOR TOTAL DOS ITENS ATINGIDOS		700 €	

Reunião de

1 0 SET. 2015

Doctº Agendado com o
Nº 26

Dados estatísticos

Na VIII Milha Urbana de São Marcos participaram 418 atletas (120 Fem. e 298 Masc.) contra os 343 participantes na edição de 2014.

No final da prova foram aplicados a 10 atletas o inquérito de satisfação (anexo B) no qual é solicitada a classificação qualitativa de 11 pontos relativos à organização da prova.

Abaixo apresentam-se as tabelas e os gráficos correspondentes aos dados recolhidos a partir dos referidos inquéritos de satisfação.

Item	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuf.	Fraco
1 - Divulgação da Prova		4	3		3
2 - Processo de Inscrição	1	4	2	1	2
3 - Levantamento de Dorsais	1	5	2	1	1
4 - Acessibilidade ao local de prova	1	8	1		
5 - Partida		10			
6 - Abastecimento	1	8	1		
7 - Percurso		9	1		
8 - Segurança na Prova	4	6			
9 - Sistema de Classificações	1	8	1		
10 - Prémios		3	3	1	2
11 - Apoio da Organização	3	6			
TOTAL	12	71	14	3	8
Total de respostas positivas	97				
Total de respostas negativas				11	

Reunião de

10 SET. 2015

Doctº Agendado com o
Nº 26

Conclusões/Sugestões de Reajustamento

Conclusões:

Perante os resultados expostos e pelo índice de participações, podemos concluir que a VIII Milha Urbana de São Marcos já conquistou o seu espaço no troféu “Sintra a Correr”.

A total mobilização de meios humanos e materiais em prol do evento, aliada aos anos de experiência desta equipa, faz com que o nível qualitativo e quantitativo seja, por isso, elevado.

Há ainda a referir outros aspectos que, independentemente das cotações recolhidas, não dependem directamente da entidade organizadora, como é o caso do “Processo de Inscrições” e “Sistema de Classificações”.

Aspetos positivos:

- Ausência de atrasos significativos nas partidas;
- Equipa dinâmica e empenhada;
- Possibilidade de utilização de balneários para banho;
- Animação/aquecimento prévio para os atletas;
- Entregas de prémios feitas em duas fases

Aspetos negativos:

- ;

Sugestões:

- Manter o método usado;

Reunião de

1 0 SET. 2015

Doctº Agendado com o
Nº 26